

CONSTRUÇÃO CIVIL – Maio/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou estabilidade na passagem do mês de abril para maio de 2015 e variação positiva de +5,92% no acumulado em 12 meses. Com isso, registrou custo médio por metro quadrado de R\$ 842,18. O CUB-ES² avançou +4,59% na análise mensal, em função principalmente do reajuste concedido aos trabalhadores.

O Espírito Santo apresentou no mês de maio de 2015, relativamente ao mês imediatamente anterior, estabilidade (+0,03%) no custo médio por metro quadrado da construção civil medido pelo SINAPI-ES, alcançando um custo médio no valor de R\$ 842,18 neste mês. Com esse resultado, o Estado ficou na 20ª colocação do ranking nacional registrando uma variação inferior à média brasileira (+1,26%) (Tabela 1, Gráficos 1 e 2).

Em relação aos índices dos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +5,92% superando as médias nacional (+5,51%) e da região Sudeste (+5,77%). Ao contrário do observado no indicador nacional e da média da região Sudeste, a tendência a desaceleração dos custos mensurados pelo SINAPI no estado continuou na comparação em 12 meses, com a redução de +6,07% em abril para +5,92% registrado em maio (Gráfico 3).

Na análise mensal dos componentes dos índices, o SINAPI-ES apresentou expansão de +0,19% nos custos com materiais utilizados nas obras e de +3,63% na variação em 12 meses. O desempenho deste

mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +1,07% e de +6,39%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +0,11% no acumulado em 12 meses, uma vez que o índice ainda não incorporou os reajustes dos salários dos trabalhadores do setor. Em relação ao mesmo segmento medido pelo CUB-ES, registrou aumentos de +8,41% em relação ao mês anterior e de +9,27% nos últimos 12 meses, refletindo o período de reajuste salarial (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos e o índice de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, percebe-se uma maior pressão dos custos do setor de construção civil particular, medido pelo CUB. Especificamente, o índice FIPEZAP³ para a cidade de Vitória alcançou 110,79 pontos neste mês, superando ambos os indicadores de custo da construção civil, apesar do salto ocorrido no índice do CUB, que passou de 103,47 pontos em abril para 108,22 em maio. (Tabela 2, Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil, calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Maio de 2015

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	935,20	1,26	2,40	5,51
<i>Norte</i>	<i>937,10</i>	<i>0,33</i>	<i>1,61</i>	<i>5,10</i>
Rondônia	1.017,86	3,60	4,49	6,06
Acre	1.021,04	0,00	0,27	5,87
Amazonas	935,94	0,51	2,20	5,77
Roraima	995,28	-0,02	-0,31	4,90
Pará	900,52	-0,07	0,74	4,28
Amapá	933,59	-0,18	4,56	5,10
Tocantins	969,58	-0,17	1,69	5,78
<i>Nordeste</i>	<i>868,48</i>	<i>0,16</i>	<i>1,98</i>	<i>4,66</i>
Maranhão	891,64	-0,03	2,54	3,22
Piauí	893,74	0,30	1,65	6,58
Ceará	858,57	0,46	1,62	5,25
Rio Grande do Norte	822,81	0,04	0,48	4,44
Paraíba	908,09	0,21	0,94	3,88
Pernambuco	847,20	-0,20	-0,90	4,12
Alagoas	851,49	0,28	1,93	6,20
Sergipe	836,24	0,97	3,95	4,21
Bahia	876,69	0,21	4,19	5,11
<i>Sudeste</i>	<i>986,87</i>	<i>2,78</i>	<i>3,41</i>	<i>5,77</i>
Minas Gerais	878,25	0,55	0,87	5,64
Espírito Santo	842,18	0,03	0,67	5,92
Rio de Janeiro	1.084,91	3,63	3,87	4,85
São Paulo	1.024,62	3,79	4,75	6,19
<i>Sul</i>	<i>945,35</i>	<i>0,48</i>	<i>1,94</i>	<i>6,48</i>
Paraná	942,14	0,44	0,94	4,51
Santa Catarina	993,53	0,47	2,81	8,38
Rio Grande do Sul	904,31	0,57	2,87	8,05
<i>Centro-Oeste</i>	<i>934,22</i>	<i>0,26</i>	<i>0,78</i>	<i>5,97</i>
Mato Grosso do Sul	917,55	0,41	1,31	5,32
Mato Grosso	936,64	0,13	0,33	5,25
Goiás	916,85	0,17	1,20	6,07
Distrito Federal	966,72	0,44	0,44	7,25

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

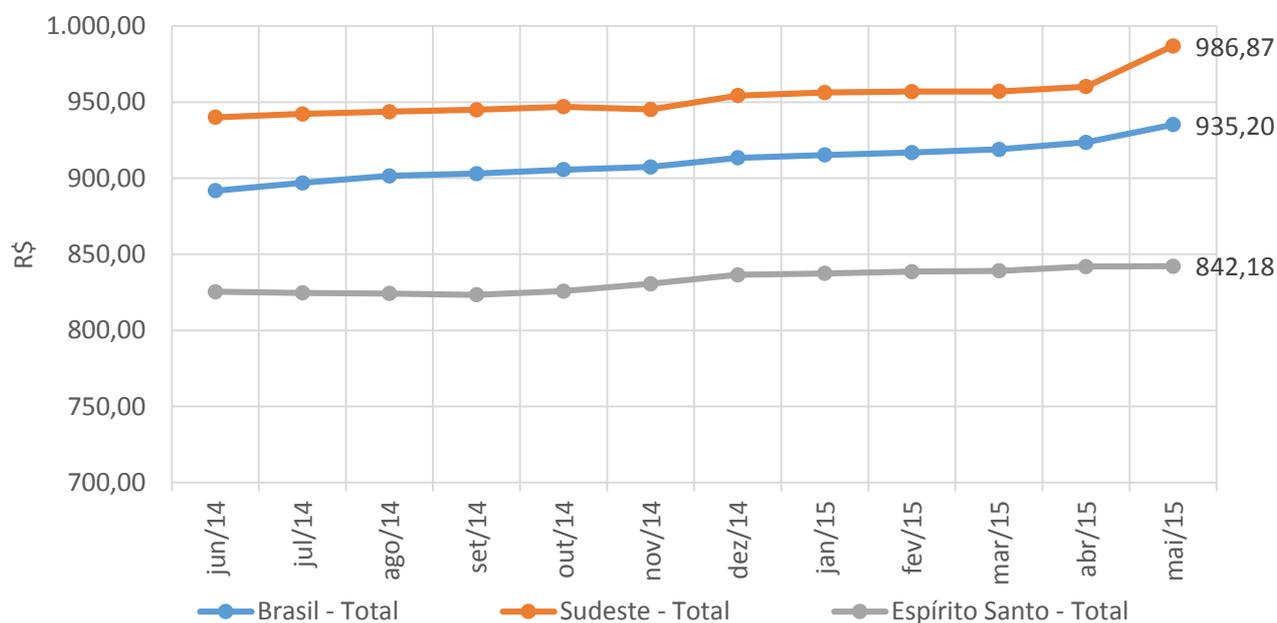
Tabela 2 – Custos e Variações dos Componentes da Construção Civil no Espírito Santo
 Maio de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	468,01	55,57	0,19	3,63	1,34
	Mao de Obra	374,17	44,43	-0,17	0,11	-0,40
	Total	842,18	100,00	0,03	5,92	0,67
CUB-ES	Material	541,20	43,73	1,07	6,39	3,45
	Mão-de-obra	626,03	50,59	8,41	9,27	8,41
	Desp. Administ.	67,58	5,46	0,00	14,14	0,08
	Equipamento	2,68	0,22	0,00	0,00	0,00
	Total	1.237,48	100,00	4,59	8,22	5,69

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

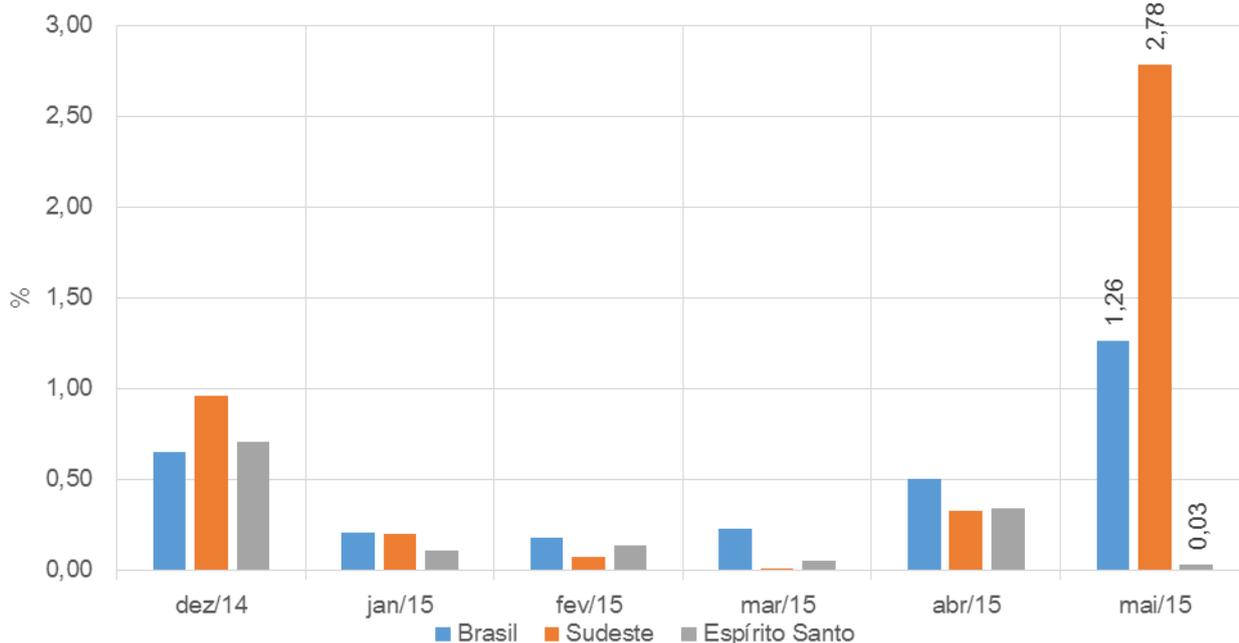
Gráfico 1 – Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

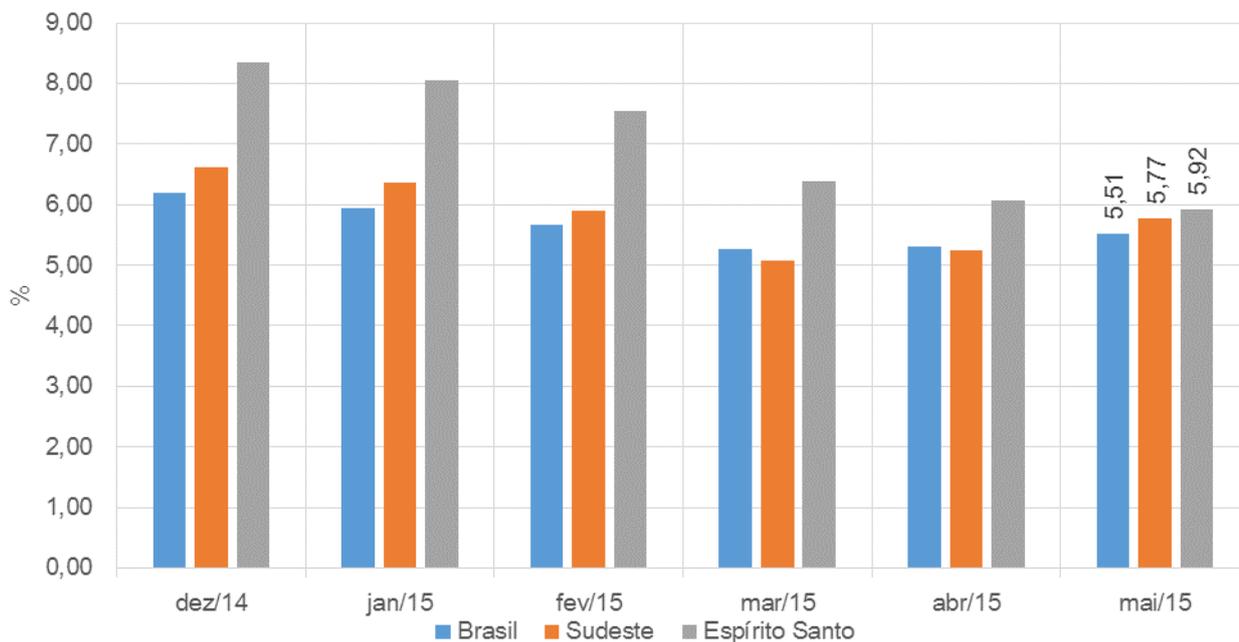
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

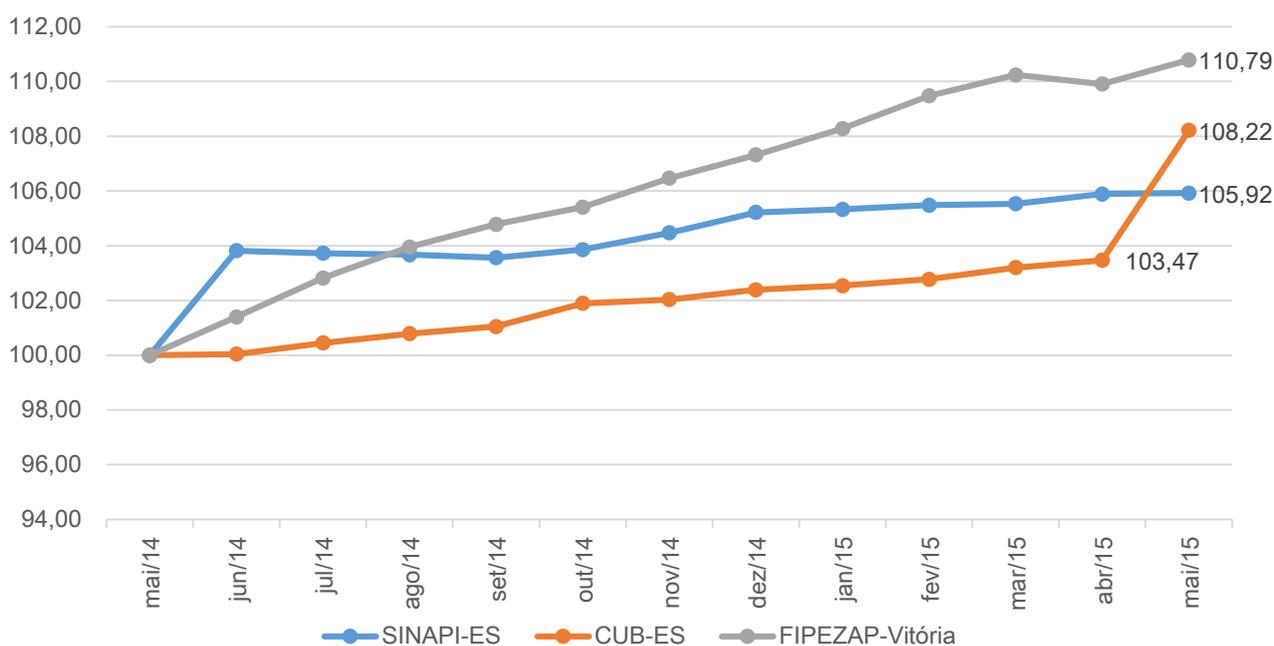
Gráfico 3 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: maio/14=100

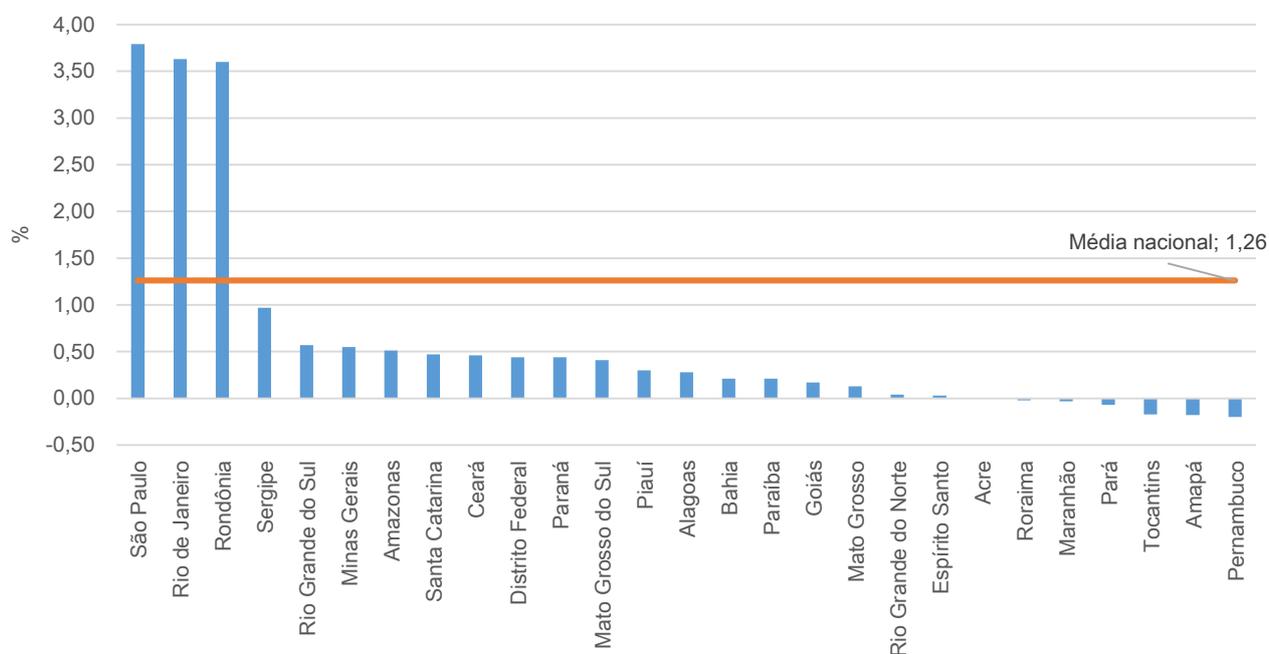


Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 5 – Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês - maio/15



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE